Os impactos causados pelo garimpo de ouro na região norte do Brasil

Após esse período de profunda concentração na busca peloo ouro,, acreditava-se que essa Nos séculos XVII e XVII, o Brasil era explorado pela grande quantidade de ouro, pedras preciosas e riquezas naturais. A grande extensão territorial do Brasil proporciona várias vantagens, entre elas é a possibilidade de possuir riquezas naturais, tanto na superfície terrestre como no subsolo. O país ficou marcado pela grande quantidade de ouro encontrado durante os séculos XVII e XVIII. Após esse período, acreditava-se que não haveria mais nenhuma grande jazida de ouro no país. No entanto, em 1980 surgiu a Serra Pelada.

Serra Pelada é uma região localizada no Estado do Pará. Na década de 1980, essa área foi invadida por milhares de pessoas em busca do enriquecimento rápido através do ouro. Em razão da grande concentração de garimpeiros, a região atraiu também lavradores, médicos, motoristas, padres, engenheiros, entre outros. No entanto, com o objetivo de evitar possíveis confusões, foi proibida a entrada de mulheres e bebidas nos garimpos. O major do Exército, Sebastião Curió, era o responsável pela organização no garimpo.A região norte do Brasil é formada pelos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. as maiores e principais cidades são [Manaus](https://pt.wikipedia.org/wiki/Manaus), [Belém](https://pt.wikipedia.org/wiki/Bel%C3%A9m_%28Par%C3%A1%29), [Porto Velho](https://pt.wikipedia.org/wiki/Porto_Velho), [Macapá](https://pt.wikipedia.org/wiki/Macap%C3%A1), [Palmas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Palmas), [Rio Branco](https://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_Branco), e [Boa Vista](https://pt.wikipedia.org/wiki/Boa_Vista_%28Roraima%29).A região Norte do Brasil possui em seu subsolo, diversas jazidas de ouro o que desperta atenção .No Brasil, especialmente na região Norte, a atividade do garimpo se faz muito presente, sendo também bastante questionada. Uma atividade desenvolvida na região Norte bastante questionada é a garimpagem. Como a região abriga em seu subsolo inúmeras jazidas de ouro, a atividade intensificou-se e atraiu milhares de pessoas.
**Garimpo** é a denominação que se dá para uma a exploração, mineração ou extração, manual ou mecanizada, de substâncias minerais como o ouro, diamantes ou outros tipos de minérios[[1]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Garimpo#cite_note-1) .

Esta exploração de minérios, geralmente valiosos, por meios mecânicos, pneumáticos, manuais e/ou animais, é muitas vezes feita sem nenhum planejamento e com a utilização de técnicas consideradas predatórias ao meio ambiente. A atividade do garimpo pode ser desenvolvida a céu aberto nos aluviões ou rochas mineralizadas aflorantes, ou ainda em galerias escavadas na rocha. Se não for refeito o meio ambiente o garimpo é uma atividade predatória ao meio. Vocês gostam de dar o garimpo?

O maior problema da atividade garimpeira na extração de [ouro](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ouro), é a utilização do [mercúrio](https://pt.wikipedia.org/wiki/Merc%C3%BArio_%28elemento_qu%C3%ADmico%29) para possibilitar a amálgama com o ouro, de forma a recuperá-lo nas calhas de lavação do minério. Tanto o mercúrio metálico perdido durante o processo de amalgamação, como o mercúrio vaporizado durante a queima da amálgama, para a separação do ouro são altamente prejudiciais à vida. Alguns insetos metabolizam o mercúrio metálico em dimetilmercúrio, o qual é altamente tóxico para os seres vivos. Como esses insetos fazem parte da cadeia alimentar, o mercúrio orgânico acaba por ser ingerido pelo ser humano. O mercúrio vaporizado, ao ser inalado também é altamente tóxico. As maiores sequelas pela intoxicação por mercúrio se dão no sistema nervoso, podendo levar à perda da coordenação motora, e se ingerido ou inalado por grávidas, haverá a possibilidade de geração de fetos deformados, sem cérebro, etc.

O garimpo é uma atividade de extração mineral existente já há muito tempo no mundo. Os primeiros sinais dessa atividade datam do [século XV](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9culo_XV), com os europeus que partiam em busca de novas terras para conquistar suas riquezas minerais. No Brasil, os garimpos começaram a despontar com maior destaque no [século XVIII](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9culo_XVIII), com as campanhas em busca de ouro e diamantes no estado de Minas Gerais.

Para melhor entendimento, o garimpo é uma forma de extrair riquezas minerais (pedras preciosas e semipreciosas são mais comuns) utilizando-se, na maioria das vezes, de poucos recursos, baixo investimento, equipamentos simples e ferramentas rústicas. Segundo a legislação brasileira vigente sobre mineração, a atividade garimpeira é considerada uma forma legal de extração de riquezas minerais desde que atenda a determinadas regras e obrigações. É facultado a qualquer brasileiro ou cooperativa de garimpeiros que esteja regularizado no [Departamento Nacional de Produção Mineral](https://pt.wikipedia.org/wiki/DNPM) órgão no país que controla e fiscaliza todas as atividades de mineração.

O Código de Mineração, Decreto-Lei N° 227/67 em seu artigo 70, considera a garimpagem como:

*"O trabalho individual de quem utiliza instrumentos rudimentares, aparelhos manuais ou máquinas simples e portáteis, na extração de pedras preciosas, semipreciosas e minerais metálicos ou não metálicos, valiosos, em depósitos de eluvião ou aluvião, nos álveos de cursos d'água ou nas margens reservadas, bem como nos depósitos secundários ou chapadas (grupiaras), vertentes e altos de morros, depósitos esses genericamente denominados garimpos"*.

A garimpagem é uma atividade extrativa mineral, que usa de técnicas rudimentares. A maioria dos garimpos que existem na região buscam, especialmente, ouro e diamante. As grandes áreas de concentração de jazidas se encontram no Pará, o vale do rio Tapajós; em Rondônia, o vale do rio Madeira; no Tocantins, rio Tocantins. É bom ressaltar que na Serra Pela (Pará), ainda existe essa atividade.

O garimpo não gera somente riqueza, pelo contrário, ocasiona uma série de problemas para a região Norte, muitos deles de caráter social. Isso em virtude da baixa qualidade de vida dos trabalhadores do garimpo, que vivem em pequenos povoados sem qualquer tipo de infra-estrutura (água tratada, esgoto, saúde, escolas, entre outros). Eles também desestabilizam a paz, pois invadem terras indevidas, como reservas do Estado e indígenas, muitas vezes, na base de confrontos violentos.

Os garimpeiros produzem também enormes impactos ambientais na região Amazônica. O principal causador dos inúmeros impactos produzidos, sem dúvida, é o mercúrio, substância usada para retirar as impurezas do ouro. O mercúrio é tóxico, contamina o trabalhador, os rios, os peixes, os animais silvestres e as pessoas que utilizam as águas da região.